

## **SOCIALIZAÇÃO PELA EDUCAÇÃO: PROJETOS DE REABILITAÇÃO PARA AS APENADAS NA CADEIA PÚBLICA DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA-PR**

Kézia Rodrigues dos Reis<sup>1</sup>

Eliéder de Oliveira Inácio<sup>2</sup>

Lívia Maria Euzébio da Silva<sup>3</sup>

Bianca RodriguesCardoso<sup>4</sup>

Ana Maria de Araújo Martins<sup>5</sup>

Gislaine Fernandes de Oliveira Mascarenhas Aureliano<sup>6</sup>

### **RESUMO**

O presente estudo explora a importância da educação dentro das unidades públicas prisionais, especificamente para as apenadas da Cadeia Pública de Santo Antônio da Platina/PR, incluindo os projetos realizados em parceria com a Faculdade FANORPI, tendo a participação dos acadêmicos dos cursos de Direito e de Pedagogia, visando à remição de pena das presas de forma transdisciplinar, promovendo a curricularização. É relevante a utilização do referencial teórico-metodológico através da pesquisa de campo em conjunto com estudos já realizados no Brasil referente à leitura de livros pelas presas como forma de remição de sua pena, com base na Lei de Execução Penal e na Portaria da DEPEN nº 276, de 20 de junho de 2012. Sabe-se que a legislação brasileira insere no contexto social a reinserção das presas na sociedade, sendo que a leitura é uma forma de, além de obter o conhecimento, estimulá-las a atingir a liberdade, criando novos. A prática da leitura é um benefício oferecido às mulheres encarceradas, que terão a sua remição de pena, em decorrência de que, ao alcançarem a liberdade, tenham a oportunidade de reinserção no mercado de trabalho e demais sistemas profissionais. Destaca-se o incentivo e do apoio do Complexo Social e das Instituições de Ensino para o desenvolvimento formativo dos acadêmicos com o trabalho de temas transversais, com a finalidade de que os projetos tenham qualidade e atinjam o objetivo pretendido. Nesse estudo, foram coletados materiais como entrevistas e acompanhamento dos projetos pedagógicos que são realizados na unidade, portanto, com base em pesquisa de campo, sempre em consonância com a lei em vigor. No decorrer da pesquisa, foi possível interagir com algumas presas relatando o aprendizado que obtiveram, além da diminuição da pena, o que impulsiona o projeto.

**Palavras-chave:** Apenadas. Curricularização. Direitos Humanos. Educação.

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Direito da Faculdade de Santo Antônio da Platina - PR (FANORPI) [ter.keziareis@policiapenal.pr.gov.br](mailto:ter.keziareis@policiapenal.pr.gov.br);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Direito da Faculdade de Santo Antônio da Platina - PR (FANORPI), [redeleinacio@gmail.com](mailto:redieleinacio@gmail.com);

<sup>3</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Santo Antônio da Platina - PR (FANORPI), [marialivia515@gmail.com](mailto:marialivia515@gmail.com);

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Santo Antônio da Platina - PR (FANORPI), [bi\\_ancasap@hotmail.com](mailto:bi_ancasap@hotmail.com);

<sup>5</sup>Professora Orientadora: Mestre em Ensino pela Universidade Estadual do Norte do Paraná - PR (UENP), [anamariamar@bol.com.br](mailto:anamariamar@bol.com.br);

<sup>6</sup>Professora Orientadora: Mestre em Direito Negocial pela Universidade Estadual de Londrina - PR (UEL), [profgireal@yahoo.com](mailto:profgireal@yahoo.com);

